

4º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO
DE CONDICIONANTES

CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

**Anexo 2 – 11 – PS Monitoramento do Impacto da Vazão
Reduzida**

PADRÃO DE SISTEMA

Diretoria Socioambiental

Brasília, DF

Monitoramento do Impacto da Vazão Reduzida

UHE BELO MONTE

**EMPRESA
NORTE ENERGIA S.A.**

**NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO
PS-005-2012- GEI-PSA -R001**

DEZEMBRO/2012

QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	HISTÓRICO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
00	17.12.2012	Versão inicial	Ferreira Rocha	Gerência de Estudos Indígenas	Diretoria Socioambiental

Preliminar

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	4
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	4
3. CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	4
4. RESPONSABILIDADES	4
5. ARCABOUÇO LEGAL, NORMAS TÉCNICAS E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS.....	5
6. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS.....	5
7. ATIVIDADES.....	5
7.1. O Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu (VGX) do PBA Geral (Vol. VI - 14, PBA Geral).....	5
7.2. O Programa de Supervisão Ambiental (PSA) do Meio Físico e Biótico do PBA-CI (Vol. 3, PBA-CI)	9
7.3. INTERAÇÃO ENTRE O PBA GERAL E O PBA-CI NA PRÁTICA	13
8. REGISTROS.....	15
8.1. Registros de eventos: capacitação, discussões, pescarias, caça, acompanhamento dos RESULTADOS, palestras, entrevistas;	15
8.2. Relatórios;	15
8.3. Pareceres técnicos.....	15

1. OBJETIVO

Este documento visa estabelecer a sistemática de monitoramento a ser adotada em relação aos impactos do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) sobre os componentes físico, biótico e socioeconômico nas comunidades das Terras Indígenas (TIs) Paquiçamba, Arara da Volta Grande e Trincheira Bacajá, considerando as interfaces entre o PBA geral e o PBA-CI no âmbito do Programa de Supervisão Ambiental, Programa de Atividades Produtivas e de Gestão Territorial Indígena.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

A área de abrangência do denominado trecho de vazão reduzida (TVR) “está compreendido entre o sítio construtivo Pimental e o futuro ponto de restituição à calha do rio Xingu, das vazões a serem turbinadas pela Casa de Força Principal, considerada, no EIA, parte da Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE Belo Monte”.

As comunidades envolvidas são aquelas das TIs Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e Trincheira Bacajá.

3. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- Etnomonitoramento – define as espécies de interesse para o monitoramento e os indicadores indígenas e técnicos a serem empregados, além de estabelecer uma periodicidade para a realização do monitoramento propriamente dito (ex. caça, pesca, espécies vegetais), previsto no Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI);
- Volta Grande do Xingu (VGX).

4. RESPONSABILIDADES

Cabe à equipe afeta aos programas do Projeto Básico Ambiental (PBA) a disponibilização dos dados de monitoramento, notas técnicas, pareceres e relatórios parciais e consolidados.

Cabe à equipe do Programa de Supervisão Ambiental do Meio Físico e Biótico (PSA) do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), (i) a capacitação das comunidades envolvidas para possibilitar uma atuação qualificada, (ii) a análise das informações recebidas do PBA Geral e (iii) a divulgação das mesmas às comunidades indígenas.

5. ARCABOUÇO LEGAL, NORMAS TÉCNICAS E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS

- Projeto Básico Ambiental (PBA);
- Projeto Básico Ambiental, Componente Indígena (PBA-CI);
- Licença de Instalação (LI) nº 795/2011
- Licença Prévia (LP) nº 342/2010

6. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

- Regimento Interno de criação do Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão;
- Regimento Interno de criação do Comitê Gestor Indígena de Acompanhamento do PBA-CI;
- Cartilha para os indígenas sobre o Sistema de Transposição de Embarcações.

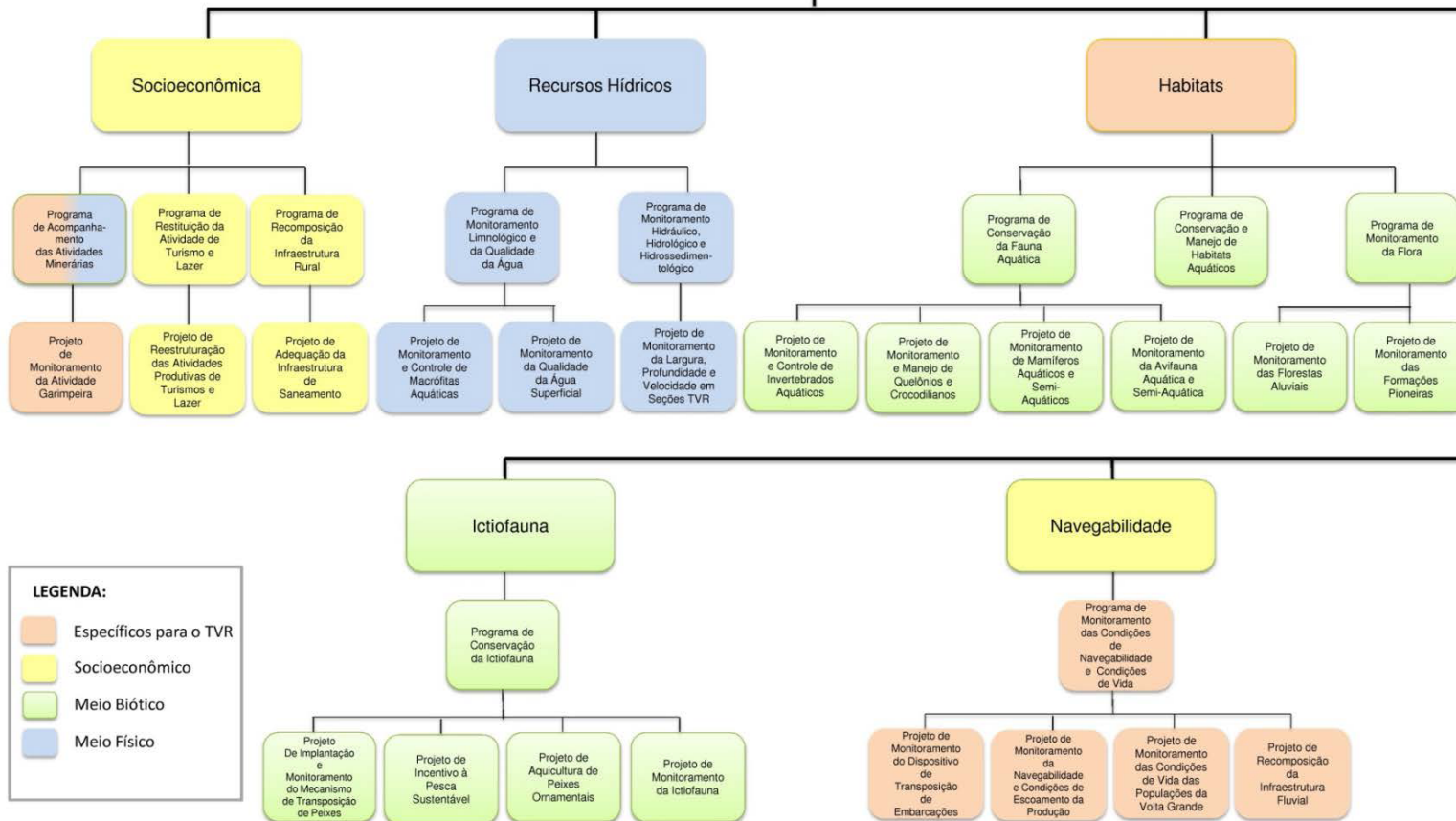
7. ATIVIDADES

7.1. O Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu (VGX) do PBA Geral (Vol. VI - 14, PBA Geral)

A **Figura 7.1** abaixo apresenta o extenso rol de ações de monitoramento, mitigação e compensação previstas para serem implementadas no denominado TVR, no âmbito deste Plano, de forma a fazer frente aos impactos antevistos para ocorrer na etapa de implantação da UHE Belo Monte e, em especial, durante a sua operação.

PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DA VOLTA GRANDE DO RIO XINGU

Variáveis de Monitoramento



LEGENDA:

- Específicos para o TVR
- Socioeconômico
- Meio Biótico
- Meio Físico

Essas ações são voltadas para prevenir, acompanhar e/ou minimizar alterações no comportamento de atributos ambientais físicos, bióticos e socioeconômicos e culturais frente às novas condições de vazão que serão verificadas no trecho em questão principalmente quando a ele afluir o Hidrograma Ecológico.

O objetivo maior do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu é garantir a implementação de todos os programas e projetos propostos para o TVR, não só em cumprimento ao escopo dessas ações conceituado no EIA e detalhado neste PBA, mas também em atendimento a condicionantes específicas da LP nº 342/2010 apostas pelo Ibama para esse trecho do rio Xingu:

- Condicionante 2.1 – sobre o “Hidrograma de Consenso”
- Condicionante 2.13 – sobre a continuidade da navegação no TVR

Os Programas/Projetos integrantes do Plano de Gerenciamentos Integrado da Volta Grande do Xingu delineados exclusivamente para o trecho de vazão reduzida são:

Tabela 1 – Programas/Projetos integrantes do Plano de Gerenciamento Integrado da VGX

NOME DO PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO RESUMIDO
Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias	
Projeto de Monitoramento da Atividade Garimpeira	Acompanhar a dinâmica dos garimpos de ouro inclusive a partir do cadastro dos trabalhadores envolvidos nessa atividade
Programa de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e Condições de Vida	
Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações	Avaliar a funcionalidade do sistema a ser implantado para viabilizar a continuidade na navegação entre os trechos a montante e a jusante do barramento principal, e se este está atendendo às expectativas e demandas da população, indígena e não indígena, em relação à navegação fluvial.
Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de Escoamento da Produção	Aferir e estabelecer parâmetros que garantam a mobilidade da população cativa do transporte fluvial, a manutenção das atividades econômicas ligadas à pesca e a logística para escoamento de produção agropecuária e extrativista e o fluxo de mercadorias entre o trecho da VGX e Altamira nas etapas de construção e operação da UHE Belo Monte.
Projeto de Monitoramento das Condições de Vida das Populações da Volta Grande	Monitorar a evolução dos aspectos socioeconômicos e culturais nas etapas de implantação e operação da UHE Belo Monte em relação à possibilidade de alteração das condições de vida das populações residentes, principalmente em relação <u>ao uso do rio</u> Xingu e seus principais afluentes na Volta Grande – rio Bacajá e Igarapés Itatá, Ituna e Bacajaí-, fundamental na dinâmica socioeconômica da região
Programa de Recomposição da Infraestrutura Fluvial	Garantir aos usuários do transporte fluvial, durante a construção do empreendimento e em sua operação, condições satisfatórias para o escoamento da produção e o deslocamento da população por via fluvial.

Os objetivos específicos deste Plano são, de forma resumida, os seguintes:

- Garantir a interação necessária entre as diferentes equipes, viabilizar a disponibilização dos dados e informações gerados, inclusive a utilização otimizada de recursos humanos e logísticos;
- Gerar registros e banco de dados georreferenciados sobre o andamento e os resultados dos diversos projetos que compõem o Plano;
- Consolidar e atualizar, em interação com a equipe do Programa de Interação Social e Comunicação, a Matriz de Relacionamento para o TVR, identificando e qualificando grupos de interesse e formadores de opinião a serem contatados através de ações de comunicação, e definindo os conteúdos e formas para a interação com cada grupo;
- Desenvolver e garantir a efetiva implementação de interação, articulação e informação junto às comunidades e grupos de interesse, para que possam ter acesso aos resultados dos monitoramentos e ações preventivas, mitigatórias e compensatórias empreendidas, com plena capacidade de exercer sua participação na discussão de novas medidas e medições a serem implementadas para melhor aquilatar as reais influências da redução de vazões no TVR;
- Garantir o repasse dos resultados ao empreendedor, bem como ao órgão ambiental competente (Ibama), para avaliação do cumprimento dos compromissos ambientais assumidos no processo de licenciamento da UHE Belo Monte.

As metas deste Plano, de forma resumida, são:

- Acompanhamento das campanhas de campo (levantamentos e monitoramentos);
- Acompanhamento do desempenho através dos indicadores especificados e promoção de ajustes, quando necessário;
- Realização de reuniões periódicas de forma a garantir o intercâmbio de informações e dados gerados, planejar as atividades de comunicação de resultados a diferentes partes interessadas, corrigir atrasos e procedimentos metodológicos e procurar solucionar eventuais dificuldades para o cumprimento dos escopos previstos;
- Realização de reuniões periódicas com a equipe do Programa de Interação Social e Comunicação, para revisar e complementar a Matriz de Relacionamento para o TVR, atualizar percepções, discutir planejamento para a comunicação dos resultados dos projetos e discussão de medidas complementares para minimização, monitoramento e compensação de impactos detectados ou antevistos para ocorrência no trecho, incluindo participação de representante no Fórum de Acompanhamento Social;

- Realização de reuniões periódicas com vistas ao repasse dos resultados e conclusões das reuniões periódicas supracitadas, à discussão e à tomada de decisão sobre eventuais otimizações/modificações a serem implementadas quanto à alimentação de registros e dados para o SGA, à implementação dos programas e projetos, à forma/periodicidade de comunicação com as partes interessadas e à colocação em prática de medidas preventivas e mitigadoras de impactos com necessidades definidas pelas ações de monitoramento e/ou de comunicação;
- Revisão técnica dos relatórios (periódicos e consolidados), controle de prazos e elaboração de relatórios consolidados de andamento da implementação do Plano, com periodicidade semestral a ser emitido ao Ibama.

7.2. O PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL (PSA) DO MEIO FÍSICO E BIÓTICO DO PBA-CI (VOL. 3, PBA-CI)

O Projeto Básico Ambiental, do Componente Indígena (PBA-CI) foi dividido em Planos, Programas e Projetos. Dentre eles, foi estabelecido o Programa de Supervisão Ambiental do Meio Físico e Biótico (PSA).

São objetivos do PSA:

- Estabelecer interfaces entre os temas tratados no PBA geral e este programa, de modo a permitir a melhor compreensão possível dos efeitos ambientais da implantação da usina por parte das comunidades indígenas incluídas no estudo;
- Permitir o perfeito entendimento da diversidade de informações geradas, oferecendo também um caminho para que as comunidades indígenas possam atuar no andamento e nos objetivos dos programas do PBA, através da alocação de profissionais com larga experiência em estudos dessa natureza e que, ao mesmo tempo, estejam aptos a interagir com culturas diferenciadas;
- Capacitar os membros das comunidades indígenas incluídas no PBA-CI para atuação junto aos programas do PBA, tanto em termos da cooperação com as equipes mobilizadas para a realização dos estudos de monitoramento, como na geração de informações relativas às condições dos ambientes de cada uma das TIs que assim o desejarem.

O Programa de Supervisão Ambiental do PBA-CI inclui os seguintes projetos:

- a. Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental
- b. Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres
- c. Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos
- d. Projeto de Acompanhamento do Plano de Gestão de Recursos Hídricos
- e. Projeto de Acompanhamento do Plano de Gerenciamento Integrado da VGX

a. Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental

O objetivo deste projeto é estabelecer os mecanismos para que haja articulação entre os projetos que compõem o PSA, garantindo o acesso das comunidades indígenas aos resultados dos programas de monitoramento do PBA geral da UHE BM e coordenando também o diálogo entre os projetos dessa supervisão, os demais programas e projetos do PBA-CI e o PBA geral.

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Coordenar as atividades desenvolvidas pelo PSA;
- Supervisionar conteúdo e forma de apresentação das capacitações para o pessoal que irá atuar na supervisão ambiental, considerando tanto o corpo técnico do PBA-CI como representantes das comunidades indígenas que irão atuar nos projetos de etnomonitoramento;
- Garantir a integração dos programas de monitoramento do PBA geral da UHE BM com as atividades de etnomonitoramento a serem desenvolvidas no âmbito do PBA-CI;
- Coordenar a troca de informações entre o PSA e o PBA geral da UHE BM;
- Acompanhar a consolidação do BD com as informações geradas, com ênfase no Sistema de Informações geográficas (SIG) que deverá ser criado para permitir a realização de análises espaciais, assim como a produção de material cartográfico para discussão com as comunidades indígenas.

As ações deste Projeto incluem:

- Seleção e treinamento da equipe;
- Preparação das capacitações;
- Capacitação da equipe;
- Capacitação das comunidades participantes do PBA-CI;
- Preparação do BD do estudo;
- Análise dos programas de monitoramento – PBA geral;
- Divulgação dos resultados do monitoramento – PBA geral;
- Avaliação do andamento das atividades.

b. Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres

Objetivo Geral - Definir métodos e estratégias e estabelecer mecanismos visando à integração entre os projetos que compõem o Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres do PBA da UHE BM, garantindo a articulação entre esses projetos e as atividades do Programa de Supervisão Ambiental do PBA-CI, do Plano de Gestão Territorial Indígena (PGTI) e de todas as articulações do PBA do Componente Indígena relacionadas ao uso de recursos da fauna terrestre e da flora.

Ressalta-se a identificação das variações nas relações de abundância das comunidades animais e de frequência das espécies monitoradas.

Deverá ser feito um cruzamento dos dados obtidos no etnomonitoramento da caça, identificando-se as espécies de maior interesse para os índios e conferindo se estão apresentando diferenças relacionadas ao desmatamento e/ou enchimento do reservatório em um primeiro momento e, posteriormente, devido à mudança nos padrões de escoamento do rio Xingu na VGX.

Os objetivos específicos são resumidos abaixo:

- Supervisionar conteúdo e forma das capacitações dos que irão atuar no etnomonitoramento (caça e plantio de mudas de espécies florestais) - tanto corpo técnico como representantes das comunidades indígenas;
- Garantir a integração dos programas de monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres, sobretudo dos projetos que compõem o Programa de Conservação da Fauna Terrestre, com as atividades de etnomonitoramento da caça a serem desenvolvidas no âmbito do PMX;
- Garantir e supervisionar a participação de colaboradores indígenas nas atividades de plantio de mudas de espécies vegetais arbóreas nos projetos de reflorestamento;
- Garantir e supervisionar o fluxo de informações entre os diferentes agentes do PBA geral e do PBA-CI de modo a abastecer o BD com as informações geradas;
- Supervisionar a produção de material impresso relacionado aos programas de monitoramento de fauna e vegetação para apresentação às comunidades indígenas;
- Realizar eventos de esclarecimentos nas comunidades indígenas sobre as atividades de etnomonitoramento da caça;
- Realizar entrevistas para aferição dos indicadores de variação quali-quantitativa dos resultados das atividades de caça.

c. Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos

Objetivo Geral

Promover a participação indígena nos estudos da biota aquática e propiciar a integração entre os resultados dos monitoramentos da fauna de peixes executados no âmbito do PBA geral e as atividades de pesca executadas pelas comunidades indígenas.

Dentre as ações, estão previstas:

- Palestras de esclarecimento nas comunidades indígenas sobre a importância das atividades e da participação indígena;
- Participação dos indígenas nas expedições dos projetos;
- Acompanhamento *técnico* às pescarias dos indígenas nos setores-alvo do projeto de monitoramento da ictiofauna;
- Realizar entrevistas para aferição dos indicadores de variação quali-quantitativa dos resultados das pescarias;
- Integração dos resultados.

d. Projeto de Acompanhamento do Plano de Gestão dos Recursos Hídricos

Objetivo geral - visa à reunião dos resultados dos programas de monitoramento fluviométrico, quali-quantitativo, e a sua tradução as comunidades indígenas às quais se destinam este programa.

Ações do Projeto:

- Acompanhamento da instalação das estações de monitoramento;
- Acompanhamento da 1ª campanha de coleta de água;
- Disponibilização das informações geradas nos monitoramentos (níveis e vazão, qualidade da água);
- Emissão de Parecer sobre os relatórios técnicos de monitoramento e sua repercussão sobre as populações indígenas;
- Apresentação dos resultados para as comunidades indígenas afetadas;
- Disponibilização das informações, por demanda – em tempo real, às comunidades indígenas, via rádio;
- Acompanhamento dos resultados dos monitoramentos dos Igarapés interceptados por Diques;
- Acompanhamento dos resultados do Monitoramento da Bacia do rio Bacajá;
- Acompanhamento dos Programas do Plano de Gestão de Recursos Hídricos.

Cabe ressaltar a importância do objetivo específico do projeto que prevê a proposição de ações e/ou ajustes ao PBA Geral em decorrência dos resultados do monitoramento e seus impactos sobre os povos indígenas.

e. Projeto de Acompanhamento do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu

Objetivo Geral - é permitir o envolvimento das populações indígenas no monitoramento das vazões no TVR e na avaliação das condições de navegação, buscando estabelecer uma estrutura organizacional integrada das atividades de monitoramento e sistematização dos dados.

Objetivos específicos do Projeto são:

- Garantir a interação entre as atividades de monitoramento desenvolvidas no âmbito do Plano de Gerenciamento da VGX (PBA Geral) e as atividades de monitoramento realizadas pelas populações indígenas;
- Supervisionar a atividade de capacitação de representantes das TIs da VGX, e TITB que serão envolvidos nas atividades de monitoramento, análise dos resultados e transmissão destes para as comunidades;
- Acessar os registros em BD georreferenciados do andamento e os resultados das atividades de monitoramento;
- Avaliar a funcionalidade do sistema de transposição de embarcações a ser implantado para viabilizar a continuidade na navegação entre os trechos a montante e a jusante do barramento principal, verificando se o mesmo está atendendo às expectativas e demandas da população indígena;

- Acompanhar os resultados do monitoramento da bacia do rio Bacajá, avaliando os impactos do manejo da VGX, no trecho final do rio Bacajá, sobretudo na navegação.

7.3. INTERAÇÃO ENTRE O PBA GERAL E O PBA-CI NA PRÁTICA

O PSA do PBA-CI prevê, de maneira geral, no âmbito de seus projetos, as seguintes ações para o acompanhamento dos projetos do PBA Geral, cujo detalhamento e responsabilidades encontram-se descrito abaixo:

Ações de Acompanhamento dos Projetos do PBA Geral	Detalhamento
Integração inicial entre equipes do PBA Geral e do PBA-CI	Reuniões e oficinas para definição da estratégia de atuação, compartilhamento de informações, plano de trabalho entre as equipes do PBA Geral e do PBA-CI, incluindo a comunidade indígena envolvida no Programa
Elaboração do Plano de Trabalho para cada Projeto	
Capacitação de representantes das comunidades	Visando atuação de forma qualificada, participação e cooperação nas campanhas do PBA Geral, entendimento dos resultados dos monitoramentos do PBA Geral, geração de informações (etnomonitoramento - PGTI) e proposição de ajustes após a análise dos resultados fornecidos
Preparação e disponibilização do Banco de Dados	Acesso e disponibilização aos resultados dos monitoramentos do PBA Geral e ao etnomonitoramento (PGTI)
Análise, acompanhamento e discussões dos programas de monitoramento do PBA Geral de forma integrada com o etnomonitoramento	Reuniões, encontros entre as equipes do PBA-CI e os indígenas participantes do Programa e a equipe do PBA Geral para discussão dos resultados e proposição de ajustes, caso necessário
Divulgação dos resultados do monitoramento do PBA Geral	Acesso aos resultados dos monitoramentos do PBA Geral e do etnomonitoramento (PGTI) no Banco de Dados
Avaliação dos Resultados	Serão avaliados os resultados dos monitoramentos do PBA Geral, relatórios, notas técnicas, estudos fornecidos pelo PBA Geral, bem como os resultados do etnomonitoramento (PGTI) para composição de relatório consolidado
Emissão de parecer técnico sobre os relatórios analisados	Parecer técnico cujo subsídio é a avaliação dos resultados acima, com proposição de ajustes e adequação, onde cabível.

Conforme se pode ver, o PSA reúne os resultados gerados pelos etnolevantamentos e etnomonitoramentos (PGTI) com aqueles gerados no âmbito do PBA Geral (relatórios parciais, consolidados, periódicos e análises), prevendo o cruzamento dessas informações de forma a consolidá-las e avaliá-las para a divulgação aos povos indígenas. E, por meio de meio de capacitações e interações previstas em cada um

dos projetos do PSA, fortalece as comunidades indígenas para uma atuação qualificada no âmbito do Programa.

Em linhas gerais, os projetos componentes do PSA acompanham as atividades e ações propostas no PBA Geral e prevê que as comunidades que habitam o entorno da VGX tomem conhecimento dos resultados dos monitoramentos realizados pelo PBA Geral. Isso possibilita que percebam os impactos no manejo de vazões em seu cotidiano ao mesmo tempo em que participam e contribuem na mitigação dos efeitos e na proposição de soluções.

Ao proporcionar uma interface entre os povos indígenas e os resultados dos monitoramentos do PBA Geral, o PSA viabiliza a proposição de ajustes que contribuem para atividades e as ações já previstas em programas específicos.

Os resultados dos monitoramentos do PBA Geral e do etnomonitoramento (PGTI), avaliados pelo PSA, servirão de base ao longo do tempo, por exemplo, para adequar as estratégias de atuação e de priorização das ações a serem executadas no Programa de Atividades Produtivas (do PBA-CI) cujo objetivo é *“valorizar e contribuir para o fortalecimento das atividades produtivas, dos povos indígenas da área afetada, visando sua segurança alimentar e geração de renda, para melhoria da qualidade de vida destas comunidades”*.

Há interfaces grandes também com o Programa de Gestão Territorial Indígena (do PBA-CI) em especial com o Projeto de Monitoramento Territorial, cujo objetivo é *“analisar as transformações no padrão de uso e ocupação do solo e na disponibilidade de recursos prioritários no interior e no entorno das TIs, visando dimensionar o comprometimento da qualidade socioambiental dos territórios indígenas e contribuir para a implantação de medidas de mitigação e compensação dos impactos da UHE BM”*.

É no âmbito deste projeto, na atividade de *“Caracterização das TIs e do entorno”* que são realizados os etnolevamentos e etnomonitoramentos, cujas informações obtidas são acerca do território, uso do solo, das atividades produtivas existentes, das espécies de fauna e flora presentes e, portanto, importantes subsídios que, em conjunto com os monitoramentos realizados no PBA Geral, promove o entendimento pleno da realidade do território e pode priorizar e contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades indígenas.

Embora alguns programas do PBA-CI já estejam em andamento, os Programa de Atividades Produtivas, o Programa de Gestão Territorial Indígena e o Programa de Supervisão Ambiental estão em processo de contratação. Isso porque o Plano Operativo está sendo ajustado entre a Norte Energia e a FUNAI para dar início à execução dos referidos programas.

Ressalta-se a criação do Comitê Indígena para Controle e Monitoramento da Vazão, no dia 21/11/2012, cuja 1ª reunião deu-se em 14/12/2012, como forma importante de atuação e acompanhamento da comunidade indígena.

Além disso, estão em curso atividades conjuntas de acompanhamento pelos representantes indígenas nas campanhas de campo dos programas de monitoramento, em execução, no âmbito do PBA Geral.

Finalmente, vale salientar que o Sistema de Transposição, já aprovado pela FUNAI, está sendo acompanhado pela comunidade indígena por meio do Comitê Gestor Indígena de Acompanhamento do PBA-CI visando à garantia da navegabilidade e do TVR e o escoamento da produção das comunidades indígenas.

8. REGISTROS

- 8.1. REGISTROS DE EVENTOS: CAPACITAÇÃO, DISCUSSÕES, PESCARIAS, CAÇA, ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS, PALESTRAS, ENTREVISTAS;**
- 8.2. RELATÓRIOS;**
- 8.3. PARECERES TÉCNICOS.**